



CURSO DE GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA

PROGRAMAS DE DISCIPLINAS DE 2019

2º ANO - 4º SEMESTRE DA GRADE CURRICULAR

Sumário

FN400 – Patologia dos Órgãos da Fala e Audição	2
FN401 – Audiologia I.....	4
FN404 – Aspectos Teóricos e Metodológicos da Avaliação de Linguagem	9
FN408 – Fundamentos da Língua Brasileira de Sinais	12
FN409 – Motricidade Orofacial III.....	17
FN413 – Fundamentos para a Prática em Saúde Coletiva.....	20
FN420 - Estudo de casos na clínica fonoaudiológica: enfoque multidisciplinar	24
FN437 – Observação de Prática Fonoaudiológica.....	27
FN904 – Atividades para Aprimoramento Cultural, Acadêmico e Científico I.....	34
HL311 – Fundamentos da Aquisição de Linguagem	39
HL832 – Análise do Discurso.....	42
MD410 – Aspectos Neurológico do Desenvolvimento e seus Distúrbios	45

FN400 – Patologia dos Órgãos da Fala e Audição

Horas Semanais

Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	00	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	60		04	S	75%	N

EMENTA: Estudo das afecções otorrinolaringológicas e seus impactos funcionais, na respiração, sucção, mastigação, deglutição, audição e fonação. Estudo sistemático das afecções otorrinolaringológicas com interpretação fisiopatológica, descrição sumária das situações clínicas com alterações funcionais e dos procedimentos terapêuticos.

PRÉ-REQUISITO: BF180

PERÍODO DE OFERECIMENTO: 07 de Agosto a 27 de Novembro

DIA DE OFERECIMENTO: Quarta-feira das 8 às 12h

SALA DE AULA: FCM06

CORPO DOCENTE E CARGA HORARIA	CARGA HORÁRIA	
	Teoria	Prática
Prof. Dr. Agrício Nubiato Crespo (Coordenador)	8h	-
Prof. Dr. Carlos Takahiro Chone	8h	-
Profa. Dra. Eulália Sakano	12h	-
Profa. Dra. Rebecca K. Maunsell	12h	-
Prof. Dr. Arthur Menino Castilho	20h	-

OBJETIVOS

Capacitar os futuros fonoaudiólogos para identificar as patologias da fala e audição em pacientes através de aulas expositivas e seminários preparados pelos alunos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Uma prova escrita (0 a 10). Uma prova - nota média para aprovação – 5,0
 - Avaliação do seminário (0 a 10) – nota média para aprovação – 5,0
- 1) Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a 5,0 (cinco) e frequência mínima de 75%.
 - 2) A nota final será a média aritmética das atividades desenvolvidas pelo aluno

A nota final será a média da prova e do exame final + a avaliação dos seminários

Exame final

- 3) Para ter direito a realizar o exame final, o aluno tem que obter a média final igual ou maior que 2,5 (dois e meio). Caso não atinja a nota 2,5 (dois e meio) o aluno será reprovado, sem direito a exame final.

Data do exame: dia 11 de dezembro de 2019, às 8 horas, na sala FCM06.

Nota após o Exame final

4) A média final da disciplina será a média aritmética obtida entre a nota da prova e a nota do exame

Será aprovado o aluno que obter a média final for igual ou superior a 5,0 (cinco).

Se a média for inferior a 5,0 (cinco) o aluno será reprovado e este resultado será a nota final da disciplina.

BIBLIOGRAFIA

Referências básicas

Tratado de Otorrinolaringologia – Associação Brasileira de Otorrinolaringologia – CCF

CRONOGRAMA DE AULAS

Data	Horário	Atividade	Responsável
07/08	8 - 12	Anatomo-Fisiologia da audição e surdez sensorial + Seminário	Prof. Arthur M. Castilho
14/08	8 – 12	Otopatias Externa/Média/Interna e surdez de condução+ Seminário	Prof. Arthur M. Castilho
21/08	8 – 12	Reabilitação auditiva – do AASI ao Implante coclear + Seminário	Prof. Arthur M. Castilho
28/08	8 – 12	Anatomo fisiologia do sistema vestibular + Seminário	Prof. Arthur M. Castilho
04/09	8 – 12	Vestibulopatias + propedêutica do sistema vestibular + Seminário	Prof. Arthur M. Castilho
11/09	8 – 12	Anatomo-Fisiologia da fonação, deglutição e respiração + Seminário	Prof. Agricio Crespo
18/09	8 – 12	Disfonias orgânicas-funcionais + Seminário	Prof. Agricio Crespo
25/09	8 – 12	Anatomia da cabeça e pescoço + Seminário	Prof. Carlos Chone
02/10	8 – 12	Patologias em cabeça e pescoço e disfagias mecânicas + Seminário	Prof. Carlos Chone
09/10	8 – 12	Anatomia e fisiologia nasal + Seminário	Profa. Eulália Sakano
16/10	8 – 12	Patologias nasais, orais e faríngeas e a fonoaudiologia + Seminário	Profa. Eulália Sakano
23/10	8 – 12	Respirador Oral: diagnóstico e tratamento + Seminário	Profa. Eulália Sakano
30/10	8 – 12	Fisiologia respiratória e da deglutição em crianças traqueostomizadas + Seminário	Profa. Rebecca Maunsell
06/11	8 – 12	Disfagia na infância + Seminário	Profa. Rebecca Maunsell
13/11	8 – 12	Disfonia na infância + Seminário	Profa. Rebecca Maunsell
20/11	8 – 12	Fisiologia e terapia do Sono + Seminário	Dr. Edilson Zancanella
27/11	8 – 12	PROVA	Prof. Arthur M. Castilho
11/12	8 - 12	Exame da disciplina	Prof. Arthur M. Castilho

02 a 07/12	Semana de estudos
------------	-------------------

FN401 – Audiologia I

Horas Semanais

Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
00	02	00	00	00	00	00
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	30		02	S	75%	N

EMENTA: Observação dos atendimentos realizados em adultos com queixas auditivas. Discussão dos casos clínicos considerando-se a compatibilidade dos resultados obtidos entre os testes aplicados e as características audiológicas relacionadas às alterações do sistema auditivo.

PRÉ-REQUISITO: FN307

PERÍODO DE OFERECIMENTO: 02 de agosto a 29 novembro de 2019

DIA DE OFERECIMENTO: 3ª feira das 14 às 16h (turma A) – sala FCM08

3ª feira das 16 às 18h (turma B) – sala FCM08

6ª feira das 14 às 16h (turma C) – sala FCM05

CORPO DOCENTE E CARGA HORARIA	CARGA HORÁRIA	
	Teoria	Prática
Profa. Dra. Christiane Marques do Couto	-	30h
Profa. Dra. Maria Francisca Colella dos Santos (Coordenadora)	-	30h
Profa. Dra. Maria Isabel Ramos do Amaral	-	30h

OBJETIVOS

- Revisar os aspectos clínicos relacionados a anamnese audiológica em adultos e capacitar os alunos a realizar o procedimento.
- Capacitar o aluno a realizar os testes audiológicos básicos (audiometria tonal por via aérea e óssea, logaudiometria, timpanometria e pesquisa do reflexo do estapédio) em adultos.
- Instrumentalizar o aluno na aplicação do mascaramento na audiometria por aérea, óssea e logaudiometria por meio da realização e discussão de casos clínicos.
- Exercitar com os alunos a classificação das curvas audiométricas, tipo e grau da perda auditiva bem como a emissão do parecer/laudo audiológico.
- Capacitar o aluno para correlacionar os testes audiométricos com a anamnese e hipótese diagnóstica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Revisão: conceitos, manuseio e aplicação da técnica

1. Audiômetro e imitanciômetro
2. Anamnese
3. Meatoscopia/Otoscopia
4. Audiometria tonal liminar por via aérea e óssea

- Procedimentos para realização dos testes
- Marcação dos resultados no audiograma.
- Simbologia internacional utilizada
- Padrão de normalidade e classificação das perdas auditivas.

5. Logaudiometria

- Limiar de Detecção de Fala (SDT) ou Limiar de Detecção de Voz (LDV)
- Limiar de Reconhecimento de fala (SRT)
- Índice de Reconhecimento de Fala (IPRF)
- Curva de Inteligibilidade.

6. Medidas de Imitância Acústica

- Timpanometria
- Compliância Estática
- Reflexo Acústico
- Testes Complementares: Prova de Função Tubária, Pesquisa do Declínio do Reflexo acústico (Decay Imitanciométrico)

Observação, realização e discussão de casos clínicos em adultos:

1. Características audiológicas das alterações que acometem o sistema auditivo.
2. Avaliação audiológica Básica (anamnese, meatoscopia, audiometria tonal liminar por via aérea e via óssea, logaudiometria e Imitanciomtria)
3. Compatibilidade entre os testes da avaliação audiológica básica: audiometria tonal, logaudiometria e imitanciomtria.
4. Sistematização da aplicação do Mascaramento, quando necessário, em diferentes casos clínicos:
 - Via aérea, via óssea e logaudiometria
9. Testes Supraliminares
 - Testes para avaliar a função coclear: Fowler, SISI e Reger.
 - Testes para avaliar a função retrococlear: Tone Decay, STAT, Índice de rollover.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será quantitativa e processual.

Avaliação quantitativa (peso 2): prova escrita teórico-prática, a partir de casos clínicos

Avaliação processual (peso 1): será considerado o processo longitudinal de aprendizagem e aspectos como pontualidade, assiduidade, postura na observação e realização dos exames, participação das discussões no grupo, interação com os colegas e com o docente.

A nota final da disciplina será calculada partir da média ponderada entre a nota da prova escrita e nota da avaliação processual.

Exame: será convocado para exame o aluno que apresentar nota final >2,0 e <5,0, bem como o aluno que apresentar nota da avaliação processual ou quantitativa e <5,0.

Data do exame: 10/12/2019 – turmas A e B e 13/12/2019 – turma C

Nota do Exame final

A média final da disciplina será a média aritmética obtida entre a nota final e a nota do exame

Será aprovado o aluno que obter a média final for igual ou superior a 5,0 (cinco).

Se a média for inferior a 5,0 (cinco) o aluno será reprovado e este resultado será a nota final da disciplina.

BIBLIOGRAFIA

Referências básicas

1. Frota S (org) – Fundamentos em Fonoaudiologia: audiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,1998.
2. Katz J. Tratado de audiologia clínica. 4.ed.São Paulo: Manole,1999.
3. Lopes Filho, O – Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 1997.
4. Russo, ICP,Santos,TMM- A prática da audiologia clínica. 5.ed.São Paulo: Cortez,2005.
5. Alvarenga, KF, Corteletti, LCBJ – O mascaramento na avaliação audiológica: um guia prático. S. José, dos Campos: Pulso, 2006.

Referências Complementares

1. Bess, FH.- Fundamentos em audiologia. 2.ed. Porto Alegre: Artmed,1998.
2. Humes,LE- Considerações psicoacústicas em audiologia clínica. In: KatzJ. Tratado de audiologia clínica. 4.ed.São Paulo: Manole,1999.
3. Lopes Filho O, CamposCAH. – Tratado de Otorrinolaringologia. São Paulo: Roca, 1994.
4. Mangabeira APL. Psicoacústica. In: Ganança MM, Silva MLG,Caovilla HH, Munhoz,MSL.- Audiologia Clínica. São Paulo: Atheneu,1999
5. Russo, ICP- Acústica e Psicoacústica Aplicadas à Fonoaudiologia. 2. ed. São Paulo: Lovise, 1999.
6. Stach BA. Clinical audiology: an introduction. San Diego: Singular Publishing Group.

CRONOGRAMA DE AULAS - Turmas A e B

	DATA	TEMA	DOCENTE
Aula 1	06/08	Aula Profa Francisca – Turmas A B e C – mascaramento de logaudiometria e via óssea	Maria Francisca (A) Christiane Couto (B)
Aula 2	13/08	Apresentação da disciplina. Mascaramento de VO – instrução, posicionamento de fones, manuseio e técnica	Maria Francisca (A) Christiane Couto (B)
Aula 3	20/08	Mascaramento de VO – aplicação da técnica e discussão de casos	Maria Francisca (A) Christiane Couto (B)
Aula 4	27/08	Mascaramento de VA, Logo e VO e imitanciometria (revisão pratica)	Maria Francisca (A) Christiane Couto (B)
Aula 5	03/09	LEGO: presbiacusia e PAIR Surdez súbita e meniere ototxidade e perda de origem metabólica	Maria Francisca (A) Christiane Couto (B)

Aula 6	10/09	LEGO: Otite Média – aguda e serosa/secretora otite media crônica / colesteatomatosa otosclerose	Maria Francisca (A) Christiane Couto (B)
Aula 7	17/09	LEGO: Avaliação teórico-prática (casos clínicos)	Maria Francisca (A) Christiane Couto (B)
Aula 8	24/09	LEGO: Testes supraliminares – aula teórica (organizar início atendimentos)	Maria Francisca (A) Christiane Couto (B)
Aula 9	01/10	Atendimento clínico - 2 voluntários (2 trios de alunos) Discussão de casos – demais alunos	Maria Francisca (A) Christiane Couto (B)
Aula 10	08/10	Discussão dos casos atendidos	Maria Francisca (A) Christiane Couto (B)
Aula 11	15/10	Atendimento clínico - 2 voluntários (2 trios de alunos) Discussão de casos – demais alunos	Maria Francisca (A) Christiane Couto (B)
Aula 12	22/10	Discussão dos casos atendidos	Maria Francisca (A) Christiane Couto (B)
Aula 13	29/10	Atendimento clínico - 2 pacientes CEPRE (2 trios de alunos) Discussão de casos clínicos - demais alunos	Maria Francisca (A) Christiane Couto (B)
Aula 14	05/11	Discussão dos casos atendidos	Maria Francisca (A) Christiane Couto (B)
Aula 15	12/11	Atendimento clínico - 2 pacientes CEPRE (2 trios de alunos) Discussão de casos clínicos - demais alunos	Maria Francisca (A) Christiane Couto (B)
Aula 16	19/11	Discussão dos casos atendidos e fechamento	Maria Francisca (A) Christiane Couto (B)
02 a 07/12		Semana de estudos	
10/12		Exame final da disciplina	

CRONOGRAMA DE AULAS - Turma C

	DATA	TEMA	DOCENTE
Aula 1	02/08	Apresentação da disciplina e cronograma, revisão.	Maria Isabel Amaral
Aula 2	06/08	Aula Profa Francisca – Turmas A, B e C – mascaramento de logaudiometria e via óssea	
	09/08	Não haverá aula devido a aula do dia 06/08	Maria Isabel Amaral
Aula 3	16/08	Mascaramento de VO – instrução, posicionamento de fones, manuseio e técnica	Maria Isabel Amaral
Aula 4	23/08	Mascaramento de VO – aplicação da técnica e discussão de casos	Maria Isabel Amaral
Aula 5	30/08	Mascaramento de VA, Logo e VO e imitanciometria (revisão prática)	Maria Isabel Amaral
Aula 6	06/09	LEGO: presbiacusia e PAIR Surdez súbita e meniere ototoxicidade e perda de origem metabólica	Maria Isabel Amaral
Aula 7	13/09	LEGO: Otite Média – aguda e serosa/secretora otite media crônica /colesteatomatosa otosclerose	Maria Isabel Amaral
Aula 8	20/09	LEGO: Avaliação teórico-prática (casos clínicos)	Maria Isabel Amaral
Aula 9	27/09	LEGO: Testes supraliminares – aula teórica (organizar início atendimentos)	Maria Isabel Amaral

Aula 10	04/10	AVALIAÇÃO DE CURSO	Maria Isabel Amaral
Aula 11	11/10	Atendimento clínico - 2 voluntários (2 trios de alunos) Discussão de casos – demais alunos	Maria Isabel Amaral
Aula 12	18/10	Discussão dos casos atendidos	Maria Isabel Amaral
Aula 13	25/10	Atendimento clínico - 2 pacientes CEPRE (2 trios de alunos) Discussão de casos clínicos - demais alunos	Maria Isabel Amaral
Aula 14	01/11	Discussão dos casos atendidos	Maria Isabel Amaral
Aula 15	08/11	Atendimento clínico - 2 pacientes CEPRE (2 trios de alunos) Discussão de casos clínicos - demais alunos	Maria Isabel Amaral
	15/11	FERIADO	
Aula 16	22/11	Discussão dos casos atendidos e fechamento	Maria Isabel Amaral
02 a 07/12		Semana de estudos	
13/12		Exame final da disciplina	

FN404 – Aspectos Teóricos e Metodológicos da Avaliação de Linguagem

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
01	01	00	00	00	00	02
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	30		02	S	75%	N

EMENTA: Objetivos, funções e limites da avaliação de linguagem. Visão crítica das baterias de testes-padrão relacionada à especificidade da oralidade e da escrita e ao funcionamento discursivo da linguagem. Análise de fatos e dados de linguagem diferenciando-os de erros e déficits. Discussão sobre os vários procedimentos avaliativos, aplicados a crianças e a adultos, do ponto de vista filosófico, epistemológico e metodológico. A relação da linguagem com outros processos cognitivos. Apresentação e discussão de princípios e versões protocolares discursivamente informados.

PRÉ-REQUISITO: não há

PERÍODO DE OFERECIMENTO: 05 de agosto a 18 novembro de 2019

DIA DE OFERECIMENTO: segunda-feira das 10 às 12h

SALA DE AULA: FCM03

CORPO DOCENTE E CARGA HORARIA	CARGA HORÁRIA	
	Teoria	Prática
Profa. Dra. Irani Rodrigues Maldonade	15h	15h
Profa. Dra. Ivani Rodrigues Silva (Coordenadora)	15h	15h

OBJETIVOS

Fornecer aos alunos subsídios teórico-práticos sobre os aspectos de avaliação de linguagem oral e escrita.

PROGRAMA

- 1- Aquisição da linguagem oral e seus desvios.
- 2- História da Escrita/ Considerações sobre o processo de aquisição de leitura-escrita
- 3- Alfabetização e o processo de ensino-aprendizagem
- 4- Concepções de linguagem e métodos de alfabetização
- 5- Questões de Letramento, avaliação da linguagem escrita e análise de dados
- 6- Problemas de leitura-escrita – dislexia e outros transtornos
- 7- Aspectos relevantes da avaliação da linguagem oral nos distúrbios do processo de aquisição da linguagem
- 8- Quadro Fonético-fonológico do português oral e sua relevância na avaliação de Linguagem

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados mediante aproveitamento em sala de aula, discussão de leituras, sobre temas a serem combinados durante a disciplina. Os alunos farão 2 provas: uma relacionada à primeira parte da disciplina (leitura/escrita) e a outra relacionada à segunda parte da disciplina (fala/linguagem).

A nota final será a média aritmética das duas provas.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a 5,0 (cinco) e frequência mínima de 75%.

Exame final

Para ter direito a realizar o exame final, o aluno tem que obter a média final igual ou maior que 2,5 (dois e meio). Caso não atinja a nota 2,5 (dois e meio) o aluno será reprovado, sem direito a exame final.

Data do exame: dia 09 de Dezembro de 2019, às 10 horas, na sala FCM03.

Nota após o Exame final

A média final da disciplina será a média aritmética obtida entre a nota final e a nota do exame.

Será aprovado o aluno que obter a média final for igual ou superior a 5,0 (cinco).

Se a média for inferior a 5,0 (cinco) o aluno será reprovado e este resultado será a nota final da disciplina.

BIBLIOGRAFIA

Referências básicas:

1. CAGLIARI, Luís Carlos. A respeito de alguns fatos do ensino e da aprendizagem da leitura e da escrita pelas crianças na alfabetização. In: ROXO, Roxane. *Alfabetização e letramento: perspectivas linguísticas*. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1998.
2. FERREIRO, E. *Com todas as letras*. São Paulo, Cortez Editora, 4ª edição. FERREIRO, E. *Reflexões sobre alfabetização*. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1985, 2ª edição.
3. KLEIMAN, A. *Oficina de leitura – teoria & prática*. 10ª Edição. Campinas, SP: Pontes, 2004.
4. KLEIMAN, A. Ação e Mudança na sala de aula: uma pesquisa sobre letramento e interação. In: ROXO, Roxane. *Alfabetização e letramento: perspectivas linguísticas*. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1998.
5. MALMBERG, B. *A Fonética*. Lisboa: Livros do Brasil, 1959.
6. MASSI, G. A., BERBERIAN A.P. A clínica fonoaudiológica voltada aos chamados distúrbios de leitura-escrita: uma abordagem constitutiva da linguagem. *Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia*, 2005;10(1):43-52
7. MASSINI-CAGLIARI, Gladis e CAGLIARI, Luis Carlos. *Diante das letras: a escrita na alfabetização*. Campinas, SP Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil – ALB; São Paulo: Fapesp, 1999.
8. MAYRINK-SABINSON, M.L. A produção escrita da criança e sua avaliação. *Leitura: Teoria & Prática – Revista Semestral da Associação de Leitura do Brasil*, ano 12, n. 22, dezembro /1993.
9. POSSENTI, Sírio. *Por que (não) ensinar gramática na escola*. Campinas, SP: ALB: Mercado das Letras, 1996.

10. POSSENTI, SÍRIO. Sobre a natureza dos erros, especialmente os de grafia. In: LODI, A.C.B., HARRISON, K.M.P.; CAMPOS, S.R.L., TESKE, O. (ORGS.) *Letramento e Minorias*. Porto Alegre: Mediação, 2002
11. SAUSSURE, F. Curso de Linguística Geral. São Paulo: Cultrix, 1972.
12. VYGOTSKY, L. S. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984

Referências Complementares:

1. LAMPRECHET, R.; MATZENAUER, C. H. YAVAS, M. Avaliação Fonológica da Criança: reeducação e terapia. Porto Alegre: ArtMed, 2002.
2. STREET, V. B. Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. Ed. Parábola. 2014.

CRONOGRAMA DE AULAS

SEMANAS	DATA	TEMA	DOCENTE
Aula 1	05/08	Apresentação da disciplina/ a escrita: construção e evolução no tempo	Profa. Ivani
Aula 2	12/08	Origem e história da escrita	Profa. Ivani
Aula 3	19/08	Concepção de linguagem e métodos de alfabetização	Profa. Ivani
Aula 4	26/08	A escrita como fenômeno social	Profa. Ivani
Aula 5	02/09	Orientação de letramentos na comunidade	Profa. Ivani
Aula 6	09/09	Dados da produção escrita de crianças	Profa. Ivani
Aula 7	16/09	Avaliação de escrita/discussão de dados	Profa. Ivani
Aula 8	23/09	Prova	Profa. Ivani
Aula 9	30/09	Aquisição da linguagem: gesto, olhar (multimodalidade)	Profa. Irani
Aula 10	07/10	As consoantes do português	Profa. Irani
Aula 11	14/10	Quadro fonológico do português/ organização de lista de palavras (construção de instrumento de avaliação)	Profa. Irani
Aula 12	21/10	Exercícios: transcrição e representação notacional	Profa. Irani
Aula 13	04/11	Exercícios: representação das alterações fonológicas, conclusão do quadro	Profa. Irani
Aula 14	11/11	Exercícios: transcrição, representação das alterações fonológicas e conclusão do quadro	Profa. Irani
Aula 15	18/11	Prova	Profa. Irani
02 a 07/12		Semana de estudos	
09/12		Exame da disciplina	

FN408 – Fundamentos da Língua Brasileira de Sinais

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
01	01	00	00	00	00	02
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	30		02	S	75%	N

EMENTA: Abordar aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como a fonologia, morfologia e sintaxe, possibilitando ao aluno o uso desta língua em contextos reais de comunicação. Os alunos terão oportunidade e interação com professores surdos por meio de um curso introdutório da Libras.

PRÉ-REQUISITO: Não há.

PERÍODO DE OFERECIMENTO: 01 de Agosto a 14 de Novembro de 2019

DIA DE OFERECIMENTO: Quinta-feira das 10 às 12h

SALA DE AULA: FCM05

CORPO DOCENTE E CARGA HORARIA	CARGA HORÁRIA	
	Teoria	Prática
Profa. Dra. Janice Gonçalves Temoteo Marques (Coordenadora)	-	30h

OBJETIVOS GERAIS

- Fornecer subsídios teórico-práticos sobre aspectos gerais da gramática de Libras;
- Possibilitar ao aluno construir conhecimentos introdutórios de Libras;
- Possibilitar ao aluno o uso de Libras em contextos reais de comunicação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1) Conteúdo teórico

- Introdução ao estudo da Língua Brasileira de Sinais – Libras.
- Língua Brasileira de Sinais: conceito e legislação;
- Aspectos principais da Gramática de Libras;
- Panorama dos níveis de análise linguística da Libras;
- Uso de classificadores na Libras;

2) Conteúdo prático

- Alfabeto manual (soletração manual); Apresentação pessoal em Libras (nome e sinal); Saudações; Números; Idade; Identificação (Documentos e endereço); Calendário (Dias da semana; Meses do ano); Cores; Família; Casa; Profissões; Alimentos e Bebidas; Animais; Lugares; Natureza; Saúde; Horas; Escola (níveis de escolarização; material escolar; disciplinas escolares; termos escolares); Meios de comunicação; Sentimentos e sensações; Gramática da Libras: adjetivos; frases em Libras

(afirmativa, negativa e interrogativa); meios de transporte; pronomes; Tempo em Libras (passado, presente e futuro); tipos verbos; Expressões faciais e corporais; Libras em contexto.

METODOLOGIA

Os conteúdos teóricos serão ministrados juntamente aos conteúdos práticos da língua. Durante as aulas práticas de Libras, os alunos terão a oportunidade de interagir com um professor surdo. Para cada aula há atividades (individuais e em grupo) que farão parte do processo de avaliação.

Para a parte teórica: Os alunos deverão ler os textos obrigatórios indicados pelo professor e disponibilizados aos alunos no Moodle.

Para a parte prática:

1. O aluno deverá, semanalmente, responder as questões de compreensão de Libras em sala de aula com o acompanhamento do professor ou em ambiente virtual de aprendizagem (Moodle).
2. O aluno deverá entregar as atividades em vídeo de produção em Libras sobre o conteúdo prático de Libras. Ao todo, durante o semestre, cada aluno deverá enviar dois vídeos de temas selecionados pelo professor via ambiente virtual de aprendizagem (Moodle).

Para aprofundamento dos temas, opcionalmente, os alunos poderão realizar atividades complementares sugeridas em cada aula no ambiente virtual de aprendizagem (Moodle).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO FINAL PRESENCIAL

Para compor a nota final da disciplina, a avaliação é feita da seguinte forma:

Nota 1: Prática de Libras (5 pontos – Cada vídeo vale até 2,5 pontos.)

O aluno deverá entregar duas atividades sinalizadas em vídeo via ambiente virtual de aprendizagem (Moodle), com as atividades filmadas de produção em Libras sobre o conteúdo das aulas práticas de Libras, no prazo estabelecido pelo cronograma.

Nota 2: Trabalho individual. (5 pontos)

Cada aluno deverá apresentar em sala de aula a atividade “Minha vida” em Libras (Linha do Tempo – 10 itens), em data a ser combinada pelo professor.

Nota 3: Prova de compreensão em Libras. (10 pontos)

A prova de compreensão em Libras consiste em 10 questões sinalizadas em vídeo que avaliarão a capacidade do aluno na compreensão da Libras. Serão apresentados 10 vídeos para que os alunos observem a sinalização e respondam no caderno de respostas. Cada questão será apresentada duas vezes no vídeo e, no final desta parte, as dez questões serão apresentadas em sequência mais uma vez.

Processo de avaliação

A nota final do aluno será da seguinte forma:

$$(N1 + N2) + (N3) / (\text{dividido por } 2)$$

Exame final de Avaliação: O aluno estará convocado para fazer o *Exame Final de Avaliação* da disciplina se a média for maior ou igual 2 e menor que 5. Para a realização do exame final o aluno deverá obter a frequência mínima estabelecida para a disciplina.

Cálculo da média final após o Exame:

MÉDIA FINAL = Nota final (média final) anterior ao Exame + Nota do Exame, dividido por 2.

Data do exame: 09/12/2019, presencialmente ou via Moodle.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BARBOSA, Felipe. V.; TEMOTEO, Janice. G.; DUVECCHI, Celso; OTAKA, Tatiana. T. Língua Brasileira de Sinais EAD USP – Glossário. Departamento de Linguística. Universidade de São Paulo: São Paulo, 2015. Disponível em: <http://eaulas.usp.br/portal/>
2. BRASIL. Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm
3. BRASIL. Lei de Libras. Lei 10.436, de 24 de abril de 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10436.htm
4. BRITO, Lucinda. F. **Por uma gramática da Língua de Sinais**. Editora Tempo brasileiro. Rio de Janeiro, 1995.
5. CAPOVILLA, Fernando. C.; RAPHAEL, Walkiria. D.; TEMOTEO, Janice. G.; MARTINS, Antonielle. C. **Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: A Libras em suas mãos**. São Paulo: Edusp, 2017.
6. GESSER, Audrei. **LIBRAS? Que língua é essa?** Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.
7. QUADROS, Ronice. M., KARNOPP, Lodenir. B. **Língua de sinais brasileira: Estudos linguísticos**. Artmed, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. PETERSON, John. Ilustrações: Judy Ensminger Froenlke. Língua de Sinais Brasileira, Libras: Comunicando com as mãos. Editora Shekinah. Piracicaba, SãoPaulo,1987.

CRONOGRAMA DE AULAS

Turma A: Fonoaudiologia, Quinta-feira, 10:00 - 12:00h.

DATAS	ATIVIDADES
Aula 01 1ª semana 01/08/2019	Instruções sobre a disciplina: - Programa da disciplina. - Cronograma. - Instruções sobre o Moodle. - Instruções sobre o trabalho individual.- Instruções sobre frequência e avaliação. Prática de Libras: - Língua Brasileira de Sinais – Libras: Introdução. - Indicação de texto de leitura obrigatória. - Alfabeto manual. - Apresentação pessoal em Libras (nome e sinal). - Treinar a soletração do nome e do sinal para “ser batizado” com o sinal por um surdo.
Aula 02 2ª semana 08/08/2019	Prática de Libras: - Revisão da Aula 01. - Atividade prática em dupla: soletração manual. - Saudações. - Números. - Idade. - Verbos 1. Libras em contexto: Websérie em Libras. (Cap. 1) Atividade de compreensão em Libras.
Aula 03 3ª semana 14/08/2019	Prática de Libras: - Revisão da Aula 02. - Pronomes pessoais. - Batismo do sinal. (Com Luciana e Rose)
Aula 04 4ª semana 22/08/2019	Prática de Libras: - Revisão da Aula 03. - Identificação (Documentos e endereço). - Calendário (Dias da semana; Meses do ano.) - Família. - Atividade individual: Família. - Verbos 2.
Aula 05 5ª semana 29/08/2019	Prática de Libras: - Revisão da Aula 04. - Períodos do dia. - Cores. - Tempo em Libras (passado, presente e futuro); - Verbos 3.
Aula 06 6ª semana 05/09/2019	Prática de Libras: - Revisão da Aula 05. - Pronomes possessivos. - Pronomes interrogativos. - Alimentos e Bebidas. - Verbos 4. Atividade de compreensão em Libras.
Aula 07 7ª semana 12/09/2019	Prática de Libras: - Revisão da Aula 06. - Animais. - Adjetivos. - Gramática da Libras: frases em Libras (afirmativa, negativa e interrogativa). - Verbos 5.
Aula 08 8ª semana 19/09/2019	Prática de Libras: - Revisão da Aula 07. - Escola (níveis de escolarização; material escolar; disciplinas escolares; termos escolares). - Lugares. - Meios de transporte.

DATAS	ATIVIDADES
	- Verbos 6. Atividade de compreensão em Libras.
Aula 09 9ª semana 26/09/2019	Prática de Libras: - Revisão da Aula 08. - Casa, - Profissões. - Verbos 7. Atividade de Produção em Libras 1. (Via Moodle)
Aula 10 10ª semana 03/10/2019	Prática de Libras: - Meios de comunicação. - Casa. - Horas. - Verbos 8. - Natureza.
Aula 11 11ª semana 10/10/2019	Prática de Libras: - Revisão da Aula 12. - Sentimentos e sensações. - Saúde. - Expressões faciais e corporais.
Aula 12 12ª semana 17/10/2019	Apresentação do Trabalho “Minha vida” em Libras.
Aula 13 13ª semana 24/10/2019	Apresentação do Trabalho “Minha vida” em Libras.
Aula 14 14ª semana 31/10/2019	Revisão Final. (Prática de Libras) Atividade de Produção em Libras 2. (Via Moodle)
Aula 15 15ª semana 07/11/2019	Prova de compreensão em Libras.
Aula 16 14/11/2019	Divulgação das notas via Moodle.

FN409 – Motricidade Orofacial III

Horas Semanais

Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	00	00	00	00	00	02
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência 75%	Aprovação
15	30		02	S	75%	N

EMENTA: Produção teórica das principais doenças, distúrbios e desvios na motricidade orofacial. Subsídios teóricos para a compreensão das alterações miofuncionais fonoaudiológicas, procedimentos de avaliação, intervenção terapêutica e alta.

PRÉ-REQUISITO: FN209

PERÍODO DE OFERECIMENTO: 05 de agosto a 18 novembro de 2019

DIA DE OFERECIMENTO: segunda-feira, das 14 às 16h

SALA DE AULA: FCM05

CORPO DOCENTE E CARGA HORARIA	CARGA HORÁRIA	
	Teoria	Prática
Profa. Dra. Mirian Hideko Nagae Espinosa (Coordenadora)	30h	-

OBJETIVOS

Compreensão do desenvolvimento e dos desvios orofaciais do sistema estomatognático com relação à respiração oral, disfunção temporomandibular, fissura, paralisia facial, trauma facial, intervenções ortognáticas e frenectomia labial e lingual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Frenotomia: anatomia, avaliação fonoaudiológica (protocolo), intervenção cirúrgica, intervenção fonoaudiológica.
- 2- Frenectomia: anatomia, avaliação fonoaudiológica (protocolo), intervenção cirúrgica, intervenção fonoaudiológica.
- 3- Paralisia facial: anatomia; fisiologia; conceito; inervação; musculatura; protocolos utilizados; comprometimentos associados; síndromes associadas; intervenção fonoaudiológica (protocolo); intervenção conjunta com profissionais de áreas afins; encaminhamentos e alta.
- 4- Documentação ortodôntica (radiografias, cefalometrias)
- 5- Disfunção temporomandibular: conceito; componentes anatômicos; principais comprometimentos (crepitação, estalos, anquilose); fisiologia; intervenção de áreas afins (dentista, buco-maxilo-facial, otorrinolaringologista, ortopedista); avaliação e intervenção fonoaudiológica (protocolo); encaminhamentos e alta.
- 6- Fissura (adultos)
- 7- Cirurgia ortognática: conceito, tipos de intervenção cirúrgica, tratamento e alta fonoaudiológica.
- 8- Processo inflamatório

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Assiduidade
- Pontualidade
- Prova teórica (nota de 0 a 10)
- Trabalhos complementares (nota de 0 a 10)

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a 5,0 (cinco) e frequência mínima de 75%.

A nota final será a média aritmética das atividades desenvolvidas pelo aluno

Exame final

Para ter direito a realizar o exame final, o aluno tem que obter a média final igual ou maior que 2,5 (dois e meio). Caso não atinja a nota 2,5 (dois e meio) o aluno será reprovado, sem direito a exame final.

Data do exame: dia 09 de Dezembro de 2019, às 14 horas, na sala FCM05.

Nota após o Exame final

A média final da disciplina será a média aritmética obtida entre a nota final e a nota do exame

Será aprovado o aluno que obter a média final for igual ou superior a 5,0 (cinco).

Se a média for inferior a 5,0 (cinco) o aluno será reprovado e este resultado será a nota final da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ASH MM, RAMFORJORD S. Oclusão. 4ed. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1996.
2. BEAR MF, CONNOR BW, PARADISO MA. Anatomia humana básica. 2ª ed. Editora Artmed: Porto Alegre, 2002.
3. DANGELO JG, FATTINI CA. Anatomia humana básica. 2ª ed. Editora Atheneu: Rio de Janeiro, 1995.
4. DRAKA RL, VOGL W, MITCHELLAWM. Anatomia para estudantes 1ª.ed. Editora Elsevier. Rio de Janeiro, 2005.
5. GRAY R. Anatomia. 35ª.ed. Editora Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 1979.
6. GUYTON AC. Tratado de fisiologia médica. 10ª.ed. Editora Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2002.
7. HANSEN JT, KOEPPEN BM. Atlas de fisiologia humana de Netter. 1ª. Ed. Editora, Artmed: Porto Alegre, 2003.
8. JANKENSON RR. Neuromuscular dental diagnosis and treatment. 1ª. Ed. Ed. Ishiyaku Euro América, Inc.: Tóquio, 1990.
9. FERREIRA LP. Temas de fonoaudiologia. 2ª. ed. Editora Loyola: São Paulo, 1985.
10. MADEIRA MC. Anatomia da face. 4ª.ed. Editora Atheneu: Rio de Janeiro, 2000.
11. JONES HJ. Neurologia de Netter. 1ª ed. Editora Artmed: Porto Alegre, 2006.
12. KNIGHT KL. Crioterapia. 1ª.ed. Editora Manole: São Paulo, 2000.
13. KOSTOPOULOS D, RIZOPOULUS K. The manual of trigger point and myofascial therapy. Ed. Slack: New York, 2001.

14. LUND JP. Dor orofacial. 1ª. Ed. Editora Quintessence: Rio de Janeiro, 2002.
15. MC MINN RMH, HUTCHINGS RT, LOGAN BM. Anatomia da cabeça e pescoço. 2ª ed. Editora Artmed: Porto Alegre.
16. MONGINI F. ATM e músculos craniocervicais. 1ª.ed. Editora Santos: São Paulo, 1998.
17. MOYER R. Ortodontia. 3ª.ed. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1979.
18. NETTER FH. Atlas de anatomia humana. 2ª ed. Editora Artmed: Porto Alegre, 2000.
19. NAKASAWA K, KAMIMURA K. Anatomical atlas of the temporomandibular joint. 2ª. Ed. Editora Quintessence: Rio de Janeiro, 2000.
20. OKESON JP. Tratamento das dessordens temporomandibulares e oclusão. 4ª ed. Editora Artmed: Porto Alegre, 2000.
21. RACOSI T, JONAS I, GRABER TM. Ortodontia e ortopedia facial. ed. Editora Artmed: Porto Alegre, 1999.
22. ROSENBAUER KA, ENGELHARTD JP. Anatomia clínica de cabeça e pescoço aplicada a odontologia. 1ª. ed. Editora Artmed: Porto Alegre, 2001.
23. SECKEL BR. Zonas faciais de perigo. Ed. Di Livrvos: Rio de Janeiro, 1998.
24. SICHER H, TANDLER J. Anatomia para dentistas. 2ª ed. Editora Atheneu: Rio de Janeiro, 1981.
25. SIMONS DG, TRAVELL JG. Dor e disfunção miofascial. 2ª ed. Editora Artmed: Porto Alegre, 2005.
26. SULLIVAN OS, SCHIMITZ TJ. Reabilitação física: avaliação e tratamento. 2ª. Ed. Editora Manole: São Paulo, 2000.
27. WHITING WC, ZERNICKE RF. Biomecânica da lesão músculo esquelética. 1ª.ed. Editora Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2001.

CRONOGRAMA DE AULAS

SEMANA	DATA	TEMA
Aula 1	05/08	Frenotomia
Aula 2	12/08	Frenectomia
Aula 3	19/08	Paralisia Facial
Aula 4	26/08	Paralisia Facial
Aula 5	02/09	Documentação ortodôntica (radiografias, cefalometrias)
Aula 6	09/09	ATM
Aula 7	16/09	ATM
Aula 8	23/09	Prova
Aula 9	30/09	Fissura
Aula 10	7/10	Fissura
Aula 11	14/10	Cirurgia ortognatica
Aula 12	21/10	Cirurgia ortognática
Aula 13	4/11	Processo inflamatório
Aula 14	11/11	Prova
Aula 15	18/11	Devolutiva e entrega das provas
02 a 07/12		Semana de estudos
09/12		Exame Final

FN413 – Fundamentos para a Prática em Saúde Coletiva

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	00	00	00	00	00	02
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência 75%	Aprovação
15	30		02	S	75%	N

EMENTA: Conceituação, tipologia e finalidade das organizações sociais. Análises das instituições e a atuação do fonoaudiólogo em serviços públicos, com ênfase no seu papel de promotor da saúde atuando em equipes multidisciplinares. Abordagem comunitária. A saúde e a prevenção da doença. A inserção da fonoaudiologia na saúde pública no Brasil. A prevenção e promoção de saúde em fonoaudiologia. A pesquisa em saúde pública na área fonoaudiológica: os estudos epidemiológicos.

PRÉ-REQUISITO: MD223

PERÍODO DE OFERECIMENTO: 07 de agosto a 27 novembro de 2019

DIA DE OFERECIMENTO: 4ª feira, das 14 às 16h

SALA DE AULA: FCM05

CORPO DOCENTE E CARGA HORARIA	CARGA HORÁRIA	
	Teoria	Prática
Profa. Dra. Irani Rodrigues Maldonade (Coordenadora)	30h	-

OBJETIVOS

- Conhecer e refletir sobre as relações entre saúde coletiva e as organizações sociais;
- Discutir a inserção do fonoaudiólogo na saúde pública e na pesquisa em saúde coletiva;
- Refletir sobre a atuação do fonoaudiólogo em equipes multidisciplinares em instituições de saúde e/ou educacionais nos níveis de atenção primário e secundário;
- Refletir sobre a atuação do fonoaudiólogo na promoção da saúde e prevenção da doença;
- Conhecer e refletir sobre as bases da intersetorialidade, gestão intersetorial e as redes que integram e articulam as diferentes práticas em saúde coletiva.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O SUS, a saúde e a prevenção da doença.
- A inserção da fonoaudiologia na saúde pública no Brasil.
- A fonoaudiologia preventiva e a atuação do fonoaudiólogo em serviços públicos, com ênfase no seu papel de promotor da saúde atuando em equipes interdisciplinares.
- Apoio matricial e equipe de referência como modalidade organizacional da atenção básica, NASF e seus desafios;
- A fonoaudiologia escolar/educacional e sua interface com a saúde coletiva
- A pesquisa em saúde pública na área fonoaudiológica

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1. Assiduidade.
2. Pontualidade.
3. Responsabilidade com trabalho em grupo.
4. Postura ética e profissional.
5. Participação das discussões em sala de aula.
6. Realização de seminário(s) (valor 0 a 10) e realização de trabalho final (valor 0 a 10). A nota final será a média aritmética obtida.

Para ser aprovado, o aluno deve obter nota igual ou superior a 5,0 (cinco).

Exame: será convocado para exame o aluno que apresentar nota final $>2,0$ e $<5,0$.

Data do exame: 11 de Dezembro de 2019, às 14 horas, na sala FCM05.

Nota após o Exame final

A média final da disciplina será a média aritmética obtida entre a nota final e a nota do exame.

Será aprovado o aluno que obter a média final for igual ou superior a 5,0 (cinco).

Se a média for inferior a 5,0 (cinco) o aluno será reprovado e este resultado será a nota final da disciplina.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. ALMEIDA, E.C.; FURTADO, L.M. Acolhimento em saúde pública: a contribuição do fonoaudiólogo. Rev. Ciênc. Méd. v. 15, n. 3, p. 249-256, 2006.
2. ARCE, V. A. R. Fonoaudiologia e saúde mental: reorientando o trabalho na perspectiva da atenção psicossocial. Rev. CEFAC. 2014 Mai-Jun; 16(3):1004-1012.
3. BERBERIAN, A.P.; CALHETA, P.P. Fonoaudiologia e Educação: sobre práticas voltadas à formação de professores. In: FERNANDES, F.D.M.; MENDES, B.C.A.; NAVAS, A.L.P.G.P. Tratado de Fonoaudiologia. 2ª ed., São Paulo: Roca, 2009. p. 682-691.
4. BIEGELMEYER, S.; LUCCHESI, M. C.; GOULART, B. N. G.; CHIARI, B. M.; Articulação comunitária e promoção da saúde - perspectivas para a atuação fonoaudiológica. Distúrb Comun, São Paulo, 21(3): 365-371, dezembro, 2009.
5. BRASÍLIA. Resolução nº 309, 01 de abril de 2005. Conselho Federal de Fonoaudiologia. Dispõe sobre a atuação do Fonoaudiólogo na educação infantil, ensino fundamental, médio, especial e superior, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.fonoaudiologia.org.br/> Acesso em: 31 jul. 2013.
6. BRASÍLIA. Resolução nº 387, de 18 de setembro de 2010. Conselho Federal de Fonoaudiologia. Dispõe sobre as atribuições e competências do profissional especialista em Fonoaudiologia Educacional reconhecido pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia, alterar a redação do artigo 1º da Resolução CFFa nº 382/2010, e dá outras providências." Disponível em: <http://www.fonoaudiologia.org.br/> Acesso em: 31 jul. 2013.
7. CAMPOS, G.W.S.; DOMITTI, A.C. Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 23, n. 2, p. 399-407, 2007.

8. GOULART, B. N. G.; HENCKEL, C.; KLERING, C. E.; MARTINI, M. Fonoaudiologia e promoção da saúde: relato de experiência baseado em visitas domiciliares. Rev. CEFAC, São Paulo, 12 (5): 842-849, sep-out.2010.
9. GOULART, B. N. G.; CHIARI, B. M. Comunicação humana e saúde da criança: reflexão sobre promoção da saúde na infância e prevenção de distúrbios fonoaudiológicos. Rev. CEFAC 2012; 14(4):691-696.
10. FERNANDES, T.L.; NASCIMENTO, C.M.B.; SOUSA F.O.S. Análise das atribuições dos fonoaudiólogos dos NASF em municípios da região metropolitana do Recife. Rev. CEFAC. 2013 Jan-Fev; 15(1):153-159.
11. MALDONADE, I. R.; RIOS, M. S. F. O estudo das díades nos atrasos de fala. Prolíngua (João Pessoa), v. 8, p. 202-213, 2014.
12. MALDONADE, I.R. Enfrentar a realidade metodologicamente: o Zopp e a organização do trabalho fonoaudiológico por estagiários em UBS. Pró-Fono, v. vol.21, p. 175-177, 2009.
13. MENDES, V.L.F. Fonoaudiologia, Atenção Básica e Saúde da Família. In: FERNANDES, F.D.M.; MENDES, B.C.A.; NAVAS, A.L.P.G.P. Tratado de Fonoaudiologia. 2ª ed., São Paulo: Roca, 2009. p. 612-618.
14. MIRANDA, A.O.; ARCE, V. A. R. Humanização na formação em saúde: a experiência de uma estudante de fonoaudiologia. *Distúrbios Comun.* São Paulo, 27(3): 600-607, setembro, 2015.
15. MOLINI-AVEJONAS, D. R.; MENDES, V. L. F.; AMATO, C. A. H. Fonoaudiologia e Núcleos de Apoio à Saúde da Família: conceitos e referências. Rev Soc Bras Fonoaudiol. 2010;15(3):465-74.
16. VASCONCELOS, C.M. e PASCHE, D.F. O Sistema Único de Saúde. In: CAMPOS, G.W.S; MINAYO, M.C.S.; AKERMAN, M; JÚNIOR, D.M.; CARVALHO, Y.M. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo - Rio de Janeiro: Editora Hucitec – Editora Fiocruz, 2007. p. 531-562.

Referências Complementares:

1. GOMES, C.P.A.G.; PINHEIRO, R. Acolhimento e vínculo: práticas de integralidade na gestão do cuidado em saúde em grandes centros urbanos. Interface – comunic, saúde e educ, v. 9, n.17, p. 287-301, mar/ago, 2005. Fonoaudiologia e Núcleos de Apoio à Saúde da Família: conceitos e referências.
2. GURGUEIRA, A.L. Fonoaudiologia no SUS. FERNANDES, F.D.M.; MENDES, B.C.A.; NAVAS, A.L.P.G.P. Tratado de Fonoaudiologia. 2ª ed., São Paulo: Roca, 2009. p. 619-632.
3. PENTEADO, R.Z.; SERVILHA, E.A.M. Fonoaudiologia em saúde pública/coletiva: compreendendo promoção e o paradigma de promoção da saúde. Distúrbios da comunicação: São Paulo, v. 16, n. 1, p.107-116, abri, 2004.
4. VIEIRA, R.M.; VIEIRA, M.M; ÁVILA, C.R.B.; PEREIRA, L.D. (org.) Fonoaudiologia e Saúde Pública. 2º ed. rev. e ampl. Barueri, São Paulo: Pró-fono, 2008. 244p.

CRONOGRAMA DE AULAS

	DATA	TEMA
Aula 1	07/08	Apresentação do programa da disciplina, avaliação e organização geral
Aula 2	14/08	Fono em Saúde Mental
Aula 3	21/08	Fono na Atenção Básica
Aula 4	28/08	Atuação (e desafios) fonoaudiológica(o)s em rede de saúde pública municipal
Aula 5	04/09	Humanização no SUS – Linguagem e sujeito - Acolhimento
Aula 6	11/09	Fonoaudiologia: promoção e prevenção de saúde
Aula 7	18/09	Ações fonoaudiológicas em NASF
Aula 8	25/09	Atuação em Fono Hospitalar
Aula 9	02/10	Fono Reabilitação, Fono equipe multidisciplinar
Aula 10	09/10	Elaboração do relatório final (não haverá aula)
Aula 11	16/10	Ações de saúde e educação em Fonoaudiologia
Aula 12	23/10	Visão de professores e equipe de saúde sobre a atuação da Fonoaudiologia na educação infantil
Aula 13	30/10	Atenção às queixas escolares na visão de profissionais da atenção básica no município.
Aula 14	06/11	Atuação fonoaudiológica no nível secundário/posições da terapeuta frente às dificuldades de fala/leitura/escrita
Aula 15	13/11	Matriciamento em fonoaudiologia
Aula 16	27/11	Fechamento e entrega do relatório final
	02 a 07/12	Semana de estudos
	11/12	Exame Final

FN420 - Estudo de casos na clínica fonoaudiológica: enfoque multidisciplinar

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
01	00	00	01	00	00	01
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	30h		02	N	75%	N

EMENTA: Discussão multidisciplinar e desenvolvimento do raciocínio clínico de casos na fonoaudiologia.

PRÉ-REQUISITO: Não há

PERÍODO DE OFERECIMENTO: 07 de agosto a 27 novembro de 2019

DIA DE OFERECIMENTO: 4ª feira, das 16 às 18h

SALA DE AULA: FCM05

CORPO DOCENTE E CARGA HORARIA	CARGA HORÁRIA	
	Teoria	Prática
Profa. Dra. Irani Rodrigues Maldonade (Coordenadora)	15h	-
Profa. Dra. Zélia Zilda Lourenço de Camargo Bittencourt	15h	-

OBJETIVOS

Aperfeiçoar as relações entre os conhecimentos das diferentes áreas, envolvidas no diagnóstico multidisciplinar. Treinar a integração interprofissional do fonoaudiólogo em formação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Discussão de Casos Clínicos em diversas áreas da fonoaudiologia;
- Elaboração e apresentar de caso clínico com enfoque no prognóstico e planejamento terapêutico baseado em evidência científica e/ou justificativa lógica;
- Exposição dialogada e debate com profissionais da área de ciência da saúde e ciências humanas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

O aluno terá três notas parciais: uma nota (0 a 10) referente à apresentação e relatório do estudo de caso I, uma nota (0 a 10) referente à apresentação e relatório do estudo de caso II e uma nota (0 a 10) referente à apresentação da dinâmica de reunião de equipe interdisciplinar. A nota final será a média aritmética dessas três notas.

O aluno para ser aprovado deverá obter nota final igual ou maior que 5,0 (cinco).

- DISCIPLINA SEM DIREITO A EXAME.

BIBLIOGRAFIA

Referências básicas:

1. Bevilacqua et al – Tratado de Audiologia. Santos Editora. São Paulo, Lovise, 2011
2. Fernandes, FDM, Mendes, BCA, Navas, ALPGP– Tratado de Fonoaudiologia. 2ª ed São Paulo, Roca, 2010
3. CHUN RYS; NAKAMURA HY. Cuidado na Produção da Saúde – Questões para a Fonoaudiologia. In: MARCHESAN IQ, SILVA HJ da, TOMÉ MC. (orgs). Tratado das Especialidades em Fonoaudiologia. São Paulo: Guanabara Koogan. 2014, pp.744-749
4. MOLINI-AVEJONAS DR, MENDES VLF. Atenção Básica – Atuação fonoaudiológica no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). In: MARCHESAN IQ, SILVA HJ da, TOMÉ MC.(orgs). Tratado das Especialidades em Fonoaudiologia. São Paulo: Guanabara Koogan. 2014, pp-822-830.
5. PANHOCA I, PENTEADO RZ. Grupo terapêutico-fonoaudiológico: a construção (conjunta) da linguagem e da subjetividade. Pró-Fono R. Atual. Cient. 2003, 15(3):259-266.
6. SPINELLI M. Gagueira: Análise de Pesquisas e Casos Clínicos. In: CUNHA, MC; FRIEDMAN, S. Gagueira e subjetividade: possibilidades de tratamento. Porto Alegre: Artmed, 2001. pp. 15-32.

Referências Complementares:

1. BERTI LC, PAGLIUSO A, LACAVA F. Instrumento de avaliação de fala para análise acústica (IAFAC) baseado em critérios linguísticos. RevSocBrasFonoaudiol. 2009; 14(3):305-14.
2. BERTI LC. Contribuições da linguística para o planejamento terapêutico de crianças com os chamados desvios fonológicos. Estudos Linguísticos XXXII, Anais de seminários do GEL, vol. I, São Paulo, 2002.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATA	ATIVIDADE
1ª aula 07/08 Só Irani	Apresentação do programa da disciplina/cronograma, avaliação discente, organização geral Divisão dos 4 grupos de alunos
2ª aula 14/08	<ul style="list-style-type: none">• Discussão sobre prontuário, Roteiro para um estudo de caso, aspectos éticos• Distribuição dos casos de voz para os 4 grupos de alunos
3ª aula 21/08	1ª semana/caso VOZ <ul style="list-style-type: none">• Estudo do Prontuário HC e Pasta CEPRE• Estudo do(s) diagnóstico(s), avaliações e exames realizados• Dúvidas / discussão dos dados
4ª aula 28/08	2ª semana/caso VOZ <ul style="list-style-type: none">• <u>Estudo</u> e preparação para apresentação dos casos
5ª aula 04/09 Só Zélia	3ª semana/caso VOZ <ul style="list-style-type: none">• Estudo e <u>preparação</u> para apresentação dos casos
6ª aula 11/09	4ª semana/caso VOZ <ul style="list-style-type: none">• Apresentação dos quatro estudos de casos VOZ, com a possível participação dos estagiários que atendem os casos e docente responsável• Entregar o relatório do estudo de caso

DATA	ATIVIDADE
7ª aula 18/09 Só Irani	1ª semana/caso Linguagem <ul style="list-style-type: none"> • Leitura do Prontuário HC e Pasta CEPRE (apenas às quartas-feiras no horário da disciplina no CEPRE) • Dúvidas / discussão dos dados
8ª aula 25/09 Só Irani	2ª semana/caso Linguagem <ul style="list-style-type: none"> • Estudo do Prontuário HC e Pasta CEPRE • Estudo do(s) diagnóstico(s), avaliações e exames realizados • Dúvidas / discussão dos dados
9ª aula 02/10 Só Irani	3ª semana/caso Linguagem Estudo e preparação para apresentação dos casos + relatório
10ª aula 09/10	• Não haverá aula
11ª aula 16/10	4ª semana/caso Linguagem <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação dos quatro estudos de casos em linguagem, com a possível participação dos estagiários que atendem os casos e docente responsável • Entrega do relatório de estudo de caso
12ª aula 23/10 Só Zélia	Preparação da dinâmica de atuação de equipe interdisciplinar Dúvidas / organização da dinâmica
13ª aula 30/10 Só Zélia	Preparação da dinâmica de atuação de equipe interdisciplinar. <ul style="list-style-type: none"> • Estudo e preparação para apresentação dos casos.
14ª aula 06/11	• Apresentação das dinâmicas grupo 1 e 2.
15ª aula 13/11	• Apresentação das dinâmicas grupo 3 e 4.
16ª aula 27/11	• Avaliação da disciplina e encerramento do estágio

FN437 – Observação de Prática Fonoaudiológica

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
00	02	00	00	00	00	00
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
16	32		02	N	90%	N

EMENTA: Observação da atuação fonoaudiológica na clínica-escola e nos serviços fonoaudiológicos oferecidos na Instituição.

PERÍODO DE OFERECIMENTO: 01 de agosto a 28 de novembro de 2019

PRÉ-REQUISITO: não há

DIA DE OFERECIMENTO: Quinta-feira, das 8 às 10h, na sala FCM

As atividades de observação serão às terças, quintas e sextas-feiras de acordo com o cronograma.

CORPO DOCENTE E CARGA HORARIA	CARGA HORÁRIA	
	Teoria	Prática
Profa. Dra. Maria Fernanda Bagarollo	-	32h
Profa. Dra. Zélia Zilda Lourenço de Camargo Bittencourt (Coordenadora)	-	32h

OBJETIVOS

Permitir ao aluno o contato com a atuação do fonoaudiólogo em diversas situações de atendimento, capacitando-o a observar a relação terapeuta / paciente e a dinâmica dos atendimentos em fonoaudiologia.

PROGRAMA

I. Conceito de observação.

- A observação em ciência.
- A importância da linguagem científica.

II. Observação do comportamento.

- Registro do comportamento.
- Técnicas de observação.

III. Contexto da observação.

- Eventos ambientais em que o comportamento se insere.
- Observação da interação social.

IV. Observação do comportamento verbal e não verbal.

V. Tipos de observação como instrumento de coleta de dados em pesquisa.

- Observação estruturada ou padronizada.

- Observação livre.
- Observação participante.

VI. Estágio de observação.

- Observação da prática fonoaudiológica nos seguintes estágios:
 - ↳ Avaliação
 - ↳ Terapia
 - ↳ Audiologia
 - ↳ Fonoaudiologia comunitária.

VII. Discussão das observações realizadas pelos alunos.

METODOLOGIA DE ENSINO: Aula expositiva, estágio de observação da prática fonoaudiológica que inclui observação das terapias / atividades, relato por escrito da experiência do aluno nas observações, escolha de uma observação para realização de relatório detalhado e, apresentação para a classe da observação realizada de um determinado estágio, sua dinâmica para que todos alunos conheçam todos os estágios. Apresentação em grupo de resenha de artigo científico que utiliza a observação como instrumento de coleta de dados, e entrega individual da resenha do artigo.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Participação ativa do aluno nas aulas e no estágio.
- Participação do aluno na apresentação em grupo das observações realizadas no estágio e apresentação do trabalho científico.
- Relatório de observação.
- Resenha de um trabalho científico que tenha como instrumento de coleta de dados a observação.
- Entrega da folha de estágio de observação.

A nota de aprovação é 5,0 (cinco), caso contrário o estudante será reprovado.

- DISCIPLINA SEM DIREITO A EXAME FINAL.

BIBLIOGRAFIA

Referências básicas:

1. Danna MF, Matos MA. Aprendendo a observar. São Paulo: Edicon; 2006.
2. Batista C.G. Observação do comportamento. Em L Pasquali e cols. (orgs.) Instrumentação psicológica: fundamentos e práticas (PP.273-307). Porto Alegre: Artmed; 2010.
3. Fagundes AJFM. Descrição, definição e registro de comportamento. 13.ed. São Paulo: Edicon; 2004.
4. Triviños ANS. Introdução à pesquisa em ciências sociais. São Paulo: Editora Atlas S.A.; 1987.

Referências Complementares:

Outros textos poderão ser indicados no decorrer do curso, dependendo da dinâmica dos trabalhos.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Turma A: Sextas-feiras no período da tarde, doze alunos.

Observação:

Estágio em Avaliação e Terapia Fonoaudiológica II – Voz. Professoras Ana Caroline Constantini e Maria Elisabete.

Horário: Sextas-feiras, 13:30 às 15:00 horas (supervisão)

15:00 às 17:00 horas (atendimento)

CEPRE, um aluno por dia, uma observação cada aluno.

Estágio de Avaliação de Linguagem II - Motricidade Oral. Professoras Maria Fernanda e Kelly Cristina.

Horário: Sextas-feiras, 13:30 às 17:00 horas.

CEPRE, um aluno por dia, duas observações cada aluno.

O aluno fará a observação da supervisão enquanto é discutido o caso do usuário que observou.

Estágio em Fonoaudiologia Comunitária II, Profa. Irani e Fga. Núbia (estágio para alunos do 3º ano)

Horário: sexta-feira, dois alunos por dia (um em um território e um em outro), sendo que cada aluno fará duas observações (uma observação com a Profa Irani e outra observação com a Fga Núbia).

Fga Núbia (**EMEF Bairro São Marcos** – 14:00* às 15:30 horas) e (UBS – 16:00 às 18:00 horas – **Bairro: São Marcos**).

Profa Irani (EMEF – 14:00* às 15:30 horas (**Bairro São Marcos**) e UBS – 16:00 às 18:00 horas - **Bairro Costa e Silva**).

*Saída do transporte: 13:30 em frente ao anfiteatro V.

CRONOGRAMA TURMA A

Dia	Al. 1	Al. 2	Al. 3	Al. 4	Al. 5	Al. 6	Al. 7	Al. 8	Al. 9	Al. 10	Al. 11	Al. 12
23/08	C.S.	S.M.	VOZ	MO								
30/08					C.S.	S.M.	VOZ	MO				
06/09									C.S.	S.M.	VOZ	MO
13/09	S.M.	C.S.	MO	VOZ								
20/09					S.M.	C.S.	MO	VOZ				
27/09									S.M.	C.S.	MO	VOZ
11/10	VOZ	MO	C.S.	S.M.								
18/10					VOZ	MO	CS	S.M.				
25/10									VOZ	MO	CS	SM
01/11	MO	VOZ	SM	C.S.								
08/11					MO	VOZ	SM	C.S.				
22/11									MO	VOZ	SM	C.S.

Legenda: Voz – Voz; MO – Motricidade Oral; C.S. – Centro de Saúde Costa e Silva; S.M. – Centro de Saúde São Marcos

Grupo de Alunos

Aluno 1 - Jheniffer Queiroz Raimundo
Aluno 2 - Renata De Santana Lourenço
Aluno 3 - Fernanda Olmedo
Aluno 4 - Elisa Maschio
Aluno 5 - Ingridy Vitoria Da Silva
Aluno 6 - Jéssica Aparecida Ciani

Aluno 7 - Bianca Mateus Damiano
Aluno 8 - Eryka Gomes Dos Santos
Aluno 9 - Natalia Ketlen Gondim
Aluno 10 - Ayla Gabrielle Paschoalon De Mello
Aluno 11 - Ana Carolina Da Silva
Aluno 12 - Jéssica Nayara Sena Ferreira

----- // -----
Turma B: Quintas-feiras no período da tarde, doze alunos.

Observação:

Estágio em Fonoaudiologia Clínica II – Surdez. Professoras Cecília Lima.

Horário: quintas-feiras, 13:30 às 14:30 horas (atendimento)

14:30 às 17:30 horas (supervisão)

Cepre, dois alunos por dia, duas observações cada aluno.

Estágio em Audiologia II – Professora Francisca.

Horário: quintas-feiras, 13:00 às 16:30 horas.

HC, dois alunos por dia, duas observações cada aluno.

CRONOGRAMA TURMA B

Dia	Al. 1	Al. 2	Al. 3	Al. 4	Al. 5	Al. 6	Al. 7	Al. 8	Al. 9	Al. 10	Al. 11	Al. 12
22/08	Surd	Surd	Audio	Audio								
29/08					Surd	Surd	Audio	Audio				
05/09	Surd	Surd	Audio	Audio								
12/09					Surd	Surd	Audio	Audio				
19/09	Audio	Audio	Surd	Surd								
26/09					Audio	Audio	Surd	Surd				
03/10	Audio	Audio	Surd	Surd								
10/10					Audio	Audio	Surd	Surd				
17/10									Surd	Surd	Audio	Audio
24/10												
31/10									Surd	Surd	Audio	Audio
07/11												
14/11									Audio	Audio	Surd	Surd
21/11									Audio	Audio	Surd	Surd

Legenda: Surd.: Surdez ; Audio: Audiologia

Grupo de Alunos

Aluno 1 - Amanda Senos Pache De Faria
Aluno 2 - Juliana Armenio Moreira Ferreira
Aluno 3 - Reizel Matsuyo Katz
Aluno 4 - Natália Maria Fernandes da CostaPagotto
Aluno 5 - Izadora Lotierso
Aluno 6 - Bianca Maria de Freitas Martins

Aluno 7 - Silvia Luciene Da Silva
Aluno 8 - Júlia Ribeiro Da Silva
Aluno 9 - Isabella Nascimento De Souza
Aluno 10 - Rafaella Freitas De Sena
Aluno 11 - Camilla Gabriela Da Silva Santos
Aluno 12 - Anna Laura Soares Rivas

----- // -----

Turma C: Terças-feiras no período da tarde, 09 alunos.

Observação:

Estágio em Avaliação de Linguagem II – Leitura e Escrita. Professoras: Irani e Ivani.

Horário: terças-feiras, 14:00 às 16:15 horas (supervisão)

16:15 às 17:30 horas (atendimento)

17:30 às 18:00 (anotação prontuário)

Cepre, dois alunos por dia, duas observações cada aluno.

Estágio em Fonoaudiologia Comunitária II. Professoras: Cecília Lima, Elizabeth Gasparetto e Fga Núbia.

(o estágio é para alunos do 3º ano)

Horário: terça-feira, dois alunos por dia (um em um território e um em outro), sendo que cada aluno fará duas observações (uma observação com a Profa Cecília e outra observação com a Fga Núbia).

Profa Cecília Lima e Profa Elizabeth (EMEI – *14:00 às 15:30 horas e UBS – 16:00 às 17:30horas – **Bairro Jardim Eulina**).

Fga Núbia (CEMEI – *14:00 às 15:30 horas e UBS – 16:00 às 17:45 horas - **Bairro São Marcos**).

*Saída do transporte: 13:30 em frente ao anfiteatro V.

Estágio em Avaliação e Terapia Fonoaudiológica II – Gagueira e Problemas Neurológicos. Professoras

Regina Yu, Rita.

Horário: terça-feira, 14:00 às 17:30 horas.

Cepre (atendimento: 14:00 – 15:00, supervisão: 15:00 – 17:30), um aluno por dia, uma observação por aluno.

CRONOGRAMA TURMA C

Dia	Al. 1	Al. 2	Al. 3	Al. 4	Al. 5	Al. 6	Al. 7	Al. 8	Al. 9
23/08	GAG	LE	JE	SM					
30/08					GAG	LE	JE	SM	
06/09									GAG
13/09	LE	GAG	SM	JE					
20/09					LE	GAG	SM	JE	
27/09									LE
11/10	JE	SM	GAG	LE					
18/10					JE	SM	GAG	LE	
25/10									JE
01/11	SM	JE	LE	GAG					
08/11					SM	JE	LE	GAG	
22/11									SM

Legenda: GAG – Gagueira; L.E. – Leitura e escrita; J.E. – Jardim Eulina; S.M. – São Marcos

Grupo de alunos

Aluno 1 - Cynthia Lopes Da Silva

Aluno 2 - Thaíza Stéfani Silva

Aluno 3 - Elisa Leone Navarro

Aluno 4 - Giovana Astolfi

Aluno 5 - João Vitor Barbosa Pereira

Aluno 6 - Giovanna Santos Reksodihardjo

Aluno 7 - Maraysa Ariadne Gouvea

Aluno 8 - Maria Luíza Estevam De Abreu

Aluno 9 - Lívia Maria De Jesus Vieira Frazão Silva

CRONOGRAMA GERAL

01/08	5ª. feira	8-10	Apresentação da disciplina
08/08	5ª. feira	8-10	Estudo Dirigido
15/08	5ª. feira	8-10	Apresentação e discussão do texto "Aprender a observar".
20/08	3ª. feira	14-18	Turma C – início da Observação
22/08	5ª. feira	8-10	TEORIA
22/08	5ª. feira	14 - 18	Turma B – início da Observação
23/08	6ª. feira	14-18	Turma A – início da Observação
27/08	3ª. feira	14-18	Turma C Observação
29/08	5ª. feira	8-10	TEORIA
29/08	5ª. feira	14 - 18	Turma B Observação
30/08	6ª. feira	14-18	Turma A Observação
03/09	3ª. feira	14-18	Turma C Observação
05/09	5ª. feira	8-10	TEORIA
05/09	5ª. feira	14 - 18	Turma B Observação
06/09	6ª. feira	14-18	Turma A Observação
10/09	3ª. feira	14-18	Turma C Observação
12/09	5ª. feira	8-10	TEORIA
12/09	5ª. feira	14 - 18	Turma B Observação
13/09	6ª. feira	14-18	Turma A Observação
17/09	3ª. feira	14-18	Turma C Observação
19/09	5ª. feira	8-10	TEORIA
19/09	5ª. feira	14 - 18	Turma B Observação
20/09	6ª. feira	14-18	Turma A Observação
24/09	3ª. feira	14-18	Turma C Observação
26/09	5ª. feira	8-10	TEORIA
26/09	5ª. feira	14 - 18	Turma B Observação
27/09	6ª. feira	14-18	Turma A Observação
01/10	3ª. feira	14-18	Turma C Observação
03/10	5ª. feira	8-10	TEORIA
03/10	5ª. feira	14 - 18	Turma B Observação
04/10	6ª. feira	14-18	AVALIAÇÃO DE CURSO
08/10	3ª. feira	14-18	Turma C Observação
10/10	5ª. feira	8-10	TEORIA
10/10	5ª. feira	14 - 18	Turma B Observação
11/10	6ª. feira	14-18	Turma A Observação
15/10	3ª. feira	14-18	Turma C Observação
17/10	5ª. feira	8-10	TEORIA
17/10	5ª. feira	14 - 18	Turma B Observação
18/10	6ª. feira	14-18	Turma A Observação

22/10	3ª. feira	14-18	Turma C Observação
24/10	5ª. feira	8-10	TEORIA
24/10	5ª. feira	14 - 18	Turma B Observação
25/10	6ª. feira	14-18	Turma A Observação

29/10	3ª. feira	14-18	Turma C Observação
31/10	5ª. feira	8-10	TEORIA
31/10	5ª. feira	14 - 18	Turma B Observação
01/11	6ª. feira	14-18	Turma A Observação

05/11	3ª. feira	14-18	Turma C Observação
07/11	5ª. feira	8-10	TEORIA
07/11	5ª. feira	14 - 18	Turma B Observação
08/11	6ª. feira	14-18	Turma A Observação

12/11	3ª. feira	14-18	Turma C Observação
14/11	5ª. feira	8-10	TEORIA
14/11	5ª. feira	14 - 18	Turma B Observação
15/11	6ª. feira	14-18	FERIADO

19/11	3ª. feira	14-18	Turma C – último dia da Observação
21/11	5ª. feira	8-10	TEORIA
21/11	5ª. feira	14 - 18	Turma B – último dia da Observação
22/11	6ª. feira	14-18	Turma A – último dia da Observação

28/11	5ª. feira	8-10	Devolutiva e encerramento da disciplina
--------------	------------------	------	---

FN904 – Atividades para Aprimoramento Cultural, Acadêmico e Científico I

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
00	01	00	02	00	00	00
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	45		03	N	75%	Conceito

EMENTA: Participação em atividades complementares ao ensino e aprendizagem (palestras, cursos, congressos, iniciação científica, atividades de monitoria, atividades no centro acadêmico, participação em ligas, empresas Júnior, representação discente e organização de atividades na Universidade, atividades sociais, voluntariado, visitas técnicas, atividades culturais, participação em campanhas promovidas pelo curso e outros).

PRÉ-REQUISITO: não há

PERÍODO DE OFERECIMENTO: Agosto a Novembro de 2019

CORPO DOCENTE E CARGA HORARIA	CARGA HORÁRIA	
	Teoria	Prática
Profa. Dra. Christiane Marques do Couto	-	15h
Profa. Dra. Maria Francisca Colella dos Santos (Coordenadora)	-	15h

OBJETIVOS

- Reconhecer a prática de estudos e atividades independentes dos alunos, no aprofundamento temático e multidisciplinar de sua formação;
- Incentivar o envolvimento dos alunos no mundo acadêmico e do trabalho;
- Aproximar o universitário da realidade social e profissional;
- Promover a integração entre a Universidade e a sociedade, por meio da participação do universitário em atividades que visem à formação profissional e à cidadania.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Serão contempladas as atividades relacionadas com a formação profissional do Fonoaudiólogo e que contribuam para o aporte sócio político cultural do indivíduo.

As Atividades Complementares abrangem os seguintes grupos:

- I - Atividades de iniciação à docência e à pesquisa;
- II - Congressos, seminários, conferências, eventos e/ou atividades didáticas assistidas;
- III - Publicações e apresentação de trabalhos em eventos científicos;
- IV - Vivência profissional complementar e atividades de inserção social

Cada atividade receberá uma pontuação específica. As atividades deverão contemplar pelo menos dois grupos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Conceitos: Suficiente ou Insuficiente.

O aluno será aprovado quando obtiver o número total de **15 pontos** equivalentes aos créditos exigidos. As atividades deverão contemplar pelo menos dois grupos.

Caso não obtenha a pontuação será reprovado sem direito a exame.

Grupo I – Atividades de iniciação à pesquisa e monitoria

Descrição	Pontuação
a) Monitoria PAD Obs.: Apenas considerado o semestre se por um período mínimo de 04 (quatro) meses de participação. Períodos inferiores a 04 (quatro) meses serão calculados de forma proporcional (cada mês será equivalente a 2,0 pontos).	Cada semestre letivo equivale a 08 pontos de atividades complementares.
b) Participação em pesquisas e projetos institucionais (PET/PIBIC), outros projetos de pesquisa, remunerada ou voluntária.	Cada semestre letivo equivale a 08 pontos de atividades complementares.
c) Palestras/cursos proferidos/ministrados na área da Fonoaudiologia e/ou áreas afins.	1 ponto por hora de palestra/curso proferidos
d) Participação em reuniões de grupos de pesquisa.	Cada semestre letivo equivale a 08 pontos de atividades complementares. - Atestado pelo Coordenador do grupo de pesquisa.

Grupo II – Congressos, seminários, conferências, eventos e/ou atividades didáticas assistidas

Descrição	Pontuação
a) Congressos, seminários, conferências, encontros, simpósios, workshops, palestras assistidas, e participação em eventos científicos. Obs.: certificados que não discriminem o número de horas do evento serão avaliados pelos docentes da disciplina, considerando a qualificação dos palestrantes, a qualificação do organizador do evento, a duração em dias do evento bem como a programação do mesmo para atribuição do total de horas.	Como congressista ou membro efetivo: Cada 8 horas equivale a 1 ponto: Categoria: <ul style="list-style-type: none">Regionais e estaduais: pontuação multiplicada por 1;Nacionais: pontuação multiplicada por 1,5;Internacionais: pontuação multiplicada por 2. A definição da categoria do evento será feita levando-se em consideração o critério de maior valor.
b) Qualificações e/ou Defesas de dissertação de mestrado e tese de doutorado assistidas.	1 ponto por trabalho.
c) Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) de Fonoaudiologia e/ou área afim, assistida.	1 ponto por período.
d) Cursos de curta duração presencial ou a distancia	0,25 pontos por hora.

Grupo III – Publicações e apresentação de trabalhos em eventos científicos

Descrição	Pontuação
a) Artigo científico completo (artigo efetivamente publicado ou com aceite final de publicação) em periódico indexado.	Cada publicação equivale a 11 pontos.

b) Artigo científico completo (artigo efetivamente publicado ou com aceite final de publicação) em periódico não-indexado.	Cada publicação equivale a 10 pontos.
c) Autoria ou co-autoria de capítulo de livro.	Cada publicação equivale a 10 pontos.
d) Relatório final de pesquisa aprovado.	Cada publicação equivale a 5 pontos.
e) Resumos publicados em revistas científicas.	5 pontos por trabalho publicado.
f) Resumos publicados em anais de eventos científicos.	4 pontos por resumo publicado.
g) Trabalhos apresentados pelo aluno em eventos científicos (tema livre ou pôster).	4 pontos por trabalho apresentado Tema livre = 4 Pôster = 3
f) Premiação em eventos científicos de caráter nacional/internacional em Fonoaudiologia e áreas afins. Obs.: as horas serão validadas pelo colegiado do Curso de Fonoaudiologia considerando a natureza da premiação, a área da premiação, a importância/relevância do prêmio.	10 pontos por premiação: 1º autor = 10 pontos Co-autor: 5 pontos

Grupo IV – Vivência profissional complementar e atividades de inserção social

Descrição	Pontuação
a) Participação como representante estudantil institucional da Unidade, de Departamentos e do Curso (Comissão do Curso de Fonoaudiologia, Comissão de Curso IEL, Diretório Central dos Estudantes, CID, Congregação, CCG, CEPRE, CONSU, Departamentos ou outras Comissões Institucionais), Centro Acadêmico CAXS, Associação Atlética Acadêmica de Fonoaudiologia, Empresa Junior, Ligas Obs.: Apenas considerado o semestre se por um período mínimo de 04 (quatro) meses de participação/representação.	Serão computados 5 pontos por semestre pela participação efetiva (no mínimo quatro reuniões) em órgãos colegiados, com certificação pelos órgãos correspondentes.
b) Visitas Técnicas não vinculadas às disciplinas curriculares, com Orientação de Professor. Obs.: Devidamente comprovada por certificado ou declaração emitida pelo docente da UNICAMP, independente da vinculação departamental.	2 pontos de cada visita.
c) Participação em Projetos de Extensão da UNICAMP.	Cada semestre letivo equivale a 08 pontos de atividades complementares.
d) Participação em Comissões Organizadoras de Eventos Científicos.	4 pontos para a comissão organizadora. 2 pontos para o aluno monitor do evento.
e) Aprovação em processos seletivos e concursos externos à UNICAMP, desde que relacionadas à área da saúde.	Cada aprovação equivale a 5 pontos em atividades complementares.
f) Participação em atividades de inserção social e em projetos sociais, remunerados ou voluntários, junto a comunidade. Obs.: devidamente comprovada por declaração da entidade representativa.	Cada conjunto de 10 horas equivale a 1 ponto em atividade complementar.
g) Participação em Equipe da UBS e reunião do Conselho Local de Saúde	4 pontos
h) Participação Atividades culturais.	Livro + resenha = 1 ponto Espetáculos e filmes + resenha = 1 ponto

DISCIPLINA **FN904** – ATIVIDADES PARA O APRIMORAMENTO
CULTURAL, ACADÊMICO E CIENTÍFICO I

– PLANILHA DE ATIVIDADES –

Aluno: _____ RA. _____

- Total de pontos para validação da disciplina: 15 pontos, sendo obrigatório contemplar, pelo menos, dois grupos.
- As atividades somente serão validadas mediante comprovantes que deverão ser anexados à planilha.

Prazo para entrega: até as 12 horas do 25 / 11 / 2019, na secretaria do curso de Fonoaudiologia.

	ATIVIDADE	PONTOS	VALIDAÇÃO
GRUPO I	1.		
	2.		
	3.		
	4.		
	5.		

GRUPO II	1.		
	2.		
	3.		
	4.		
	5.		

GRUPO III	1.		
	2.		
	3.		
	4.		
	5.		

GRUPO IV	1.		
	2.		
	3.		
	4.		
	5.		

Total de pontos:

Validado por: _____

DECLARAÇÃO PARA COMPROVAÇÃO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Declaro, para os devidos fins acadêmicos, que o aluno(a) _____

_____ regularmente matriculado na disciplina
FN904 - Atividades para o Aprimoramento Cultural, Acadêmico e Científico I do Curso de
Fonoaudiologia da FCM – Unicamp, participou da seguinte atividade:

promovida pelo(a) entidade _____

com carga horária de _____ horas.

_____, ____ de _____ de 2019.

Atenciosamente,

Assinatura do responsável pela atividade

OBS: Válido apenas com carimbo ou papel
timbrado da instituição promotora da atividade

HL311 – Fundamentos da Aquisição de Linguagem

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	00	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	60		4	N	75%	N

EMENTA: A disciplina visa levar a uma reflexão sobre a fala da criança, sobre a escrita inicial e sobre certos fenômenos que, genericamente, podem ser compreendidos como patologias da fala infantil, mas que no curso serão debatidos e interrogados à luz de uma teorização sobre a aquisição de linguagem. As questões empíricas serão tratadas a partir da análise de corpora da fala e escrita da criança. Serão estudados aspectos estruturais da fala da criança no processo de aquisição da língua materna.

PERÍODO DE OFERECIMENTO: Agosto a Novembro de 2019

PRÉ-REQUISITO: não há

DIA DE OFERECIMENTO: Terça-feira, das 8 às 12h, na sala FCM01

CORPO DOCENTE E CARGA HORARIA	CARGA HORÁRIA	
	Teoria	Prática
Profa. Dra. Ruth Elisabeth Vasconcellos Lopes (Coordenadora)	60h	

OBJETIVOS

A disciplina tem por objetivo introduzir o aluno às principais questões da área da Aquisição de Linguagem. Para este fim serão discutidos problemas teóricos e apresentados materiais empíricos que dão sustentação às hipóteses formuladas.

PROGRAMA

- I. Introdução à área Aquisição de Linguagem.
- II. Breve reflexão sobre o normal e o patológico no processo de aquisição de linguagem.
- III. Aspectos estruturais da aquisição do português como língua materna.

BIBLIOGRAFIA

Referências básicas

1. Pereira de Castro, M. F. e Figueira, R. 2006. Aquisição de Linguagem. In Pfeiffer, C.C. e Nunes, J.H. (orgs) Linguagem, História e Conhecimento. Campinas: Pontes.
2. Scarpa. E.M. 2011. Aquisição da Linguagem. In: A.C. Bentes & F. Mussalim (orgs.), Introdução à Linguística. Domínios e Fronteiras. Vol. 2. S.P.: Cortez.

Referências complementares:

Referências bibliográficas complementares serão indicadas pelo docente responsável.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação dessa disciplina serão disponibilizados pelo docente por ela responsável antes da abertura do período de matrícula.

Observações:

Plano de trabalho:

OBJETIVOS

A disciplina tem por objetivo introduzir o aluno às principais questões da área da Aquisição de Linguagem. Para este fim serão discutidos problemas teóricos e apresentados materiais empíricos que dão sustentação às hipóteses formuladas.

PROGRAMA

1. Modelos de aquisição da linguagem
 - 1.1. Modelos inatistas vs. modelos não-inatistas
2. Etapas do processo de aquisição da linguagem
 - 2.1. Processos iniciais de aquisição
 - 2.1.1. Percepção categorial
 - 2.1.2. O Papel dos traços suprasegmentais
 - 2.2. Aquisição do sistema fonológico do português brasileiro
 - 2.3. Aquisição do léxico
 - 2.4. A emergência da sintaxe
3. Processos iniciais da escrita
4. Consciência fonológica: uma visão crítica
5. A dissociação entre linguagem e outras capacidades cognitivas
 - 5.1. Síndrome de Down
 - 5.2. Síndrome de Williams
 - 5.3. Hipóteses sobre Déficits Específicos de Linguagem
 - 5.4. Autismo e linguagem
6. Teoria da Mente (e linguagem)

BIBLIOGRAFIA

- Abaurre, M.B. (1999) Horizontes e limites de um programa de investigação em aquisição da escrita. In: R. Lamprecht (org) Aquisição da Linguagem. PA: EDIPUCRS.
- Bohn, G. (2013) Harmonia consonantal na aquisição do PB. *Protolíngua*, 8: 53-66.

Castro, M.F. & R. A Figueira (2006) Aquisição de Linguagem. In: C. Pfeiffer & J. H. Nunes (orgs) Linguagem, História e Conhecimento. Campinas: Pontes.

Corrêa, L. S. (2006) (org) Aquisição da linguagem e problemas do desenvolvimento linguístico. RJ: Editora PUC Rio & Edições Loyola.

Costa, J. & Santos, A.L. (2003) A falar como os bebês. Lisboa: Caminho.
Figueiredo, T, Teixeira (2018) Linguagem e Teoria da Mente de segunda ordem. Dissertação de Mestrado, UNICAMP.

Finger, I. & R Quadros (2008) (orgs) Teorias de Aquisição da Linguagem. Fpolis: EditoraUFSC.

Fletcher, P. & B. MacWhinney. (eds) Compêndio da linguagem da criança. PA: Artes Médicas.

Fromkin, V. & Rodman, R. (1993) A fala dos bebês. In: Introdução à Linguagem. Coimbra: Livraria Almedina.

Grolla, E. & M. C. Figueiredo Silva (2014) Para conhecer Aquisição da Linguagem. SP: Contexto.

Kail, M. (2013) Aquisição de Linguagem. SP: Parábola.

Lopes, R. E. V. (2011) O inatismo ainda é a melhor hipótese. In: R. Pires de Oliveira & C. Miotto (orgs) Percursos em Teoria da Gramática. Florianópolis: Editora UFSC.

Miotto, C.; Figueiredo Silva, M. C. & Lopes, REV (2013) Novo Manual de Sintaxe. SP: Contexto (capítulo 1)

Santos, R. S. (2008) Adquirindo a fonologia de uma língua. Alfa, 52 (2): 465-481.

Santos, R. S. (2012) Adquirindo a língua materna: regras opcionais e regras obrigatórias. Veredas, v. Especial: 55-66

Scarpa, E.M. (2001) Aquisição da linguagem. In: C. Bentes & F. Mussalim, Introdução a Linguística. Domínios e Fronteiras. Vol. 2. S.P.: Cortez.

Obs.: Textos específicos sobre os temas dos trabalhos (cf. 'avaliação' abaixo) serão indicados ao longo do semestre.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

I. Os alunos deverão submeter três trabalhos de análise de dados em diferentes momentos da disciplina.

- (i) Trabalho, em duplas, sobre aquisição de fonologia. PESO 2
- (ii) Análise comparativa de dados infantis em quatro ou cinco etapas de desenvolvimento. Em grupos. PESO 2.
- (iii) Aplicação de um experimento para coleta de dados morfofonológicos de uma criança com desenvolvimento típico. Análise dos resultados e comparação com dados de uma criança, na mesma idade, com queixas linguísticas. Em grupos. PESO 1.

Nota: As diretrizes para os trabalhos serão apresentadas no início do curso. Não haverá refacção dos trabalhos.

II. Os alunos deverão buscar materiais de apoio aos pontos discutidos, como exercício. Todo exercício solicitado deverá ser entregue. Em duplas. PESO 1.

Média final: média aritmética de todas as avaliações realizadas, considerando seus pesos.

HL832 – Análise do Discurso

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	02	00	00	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total	Créditos	Exame	Frequência	Aprovação	
15	60	4	N	75%	N	

EMENTA: Análise linguística e análise discursiva. Análise do Discurso e Pragmática. Enunciação. Condições de produção, história, ideologia. A questão da subjetividade. A questão do sentido e a da leitura. Metodologias de análise. Discurso e gêneros textuais. Intertextualidade e interdiscursividade.

PERÍODO DE OFERECIMENTO: Agosto a Novembro de 2019

PRÉ-REQUISITO: não há

DIA DE OFERECIMENTO: Sexta-feira, das 8 às 12h, na sala CB05

CORPO DOCENTE E CARGA HORARIA	CARGA HORÁRIA	
	Teoria	Prática
Prof. Dr. Lauro José Siqueira Baldini (Coordenador)	60h	

OBJETIVOS

Apresentar e discutir os conceitos básicos da Análise de Discurso, tanto do ponto de vista teórico quanto do ponto de vista analítico.

PROGRAMA

1. Contextualização teórica e epistemológica da Análise do Discurso.
2. Condições de Produção e Memória Discursiva.
3. Formação Discursiva e Ideologia.
4. A prática analítica: descrição e interpretação; estrutura e acontecimento.
5. A questão da subjetividade.
6. Sentido e sujeito na Análise do Discurso.
7. A questão dos gêneros.
8. O interdiscurso.

BIBLIOGRAFIA

- FIORIN, J. L. Introdução ao pensamento de Bakhtin. S. Paulo, Ática
- FOUCAULT, M. "Retornar à história". in: Ditos e escritos II. Rio de Janeiro, Forense Universitária. pp. 282-295, 1972.
- FOUCAULT, M. A ordem do discurso. São Paulo: Edições Loyola, 1996.
- Gadet, F. & Hak, T. (org). Por uma análise automática do discurso; uma introdução à obra de Michel Pêcheux. Campinas, Editora da Unicamp.

HAROCHE, C., PÊCHEUX, M., HENRY, P. "A semântica e o corte saussuriano: Língua, linguagem, discurso". In: BARONAS, R. L. (org.) *Análise do discurso: apontamentos para uma história da noção-conceito de formação discursiva*. São Carlos: Pedro e João Editores, 2011.

HENRY, P. "Os fundamentos teóricos da 'Análise Automática do Discurso' de Michel Pêcheux (1969)". In: GADET, F., HAK, T. *Por uma análise automática do discurso. Uma introdução à obra de Michel Pêcheux*. Campinas: Unicamp, 1990.

HENRY, P. "Sentido, sujeito, origem". In: ORLANDI, E. P. (org.) *Discurso fundador: a formação do país e a construção da identidade nacional*. Campinas: Pontes, 1993.

MAINGUENEAU, D. *Cenas da enunciação*. S. Paulo, Parábola

MAINGUENEAU, D. *Discurso e análise do discurso; uma introdução*. S. Paulo, Parábola

MAINGUENEAU, D. *Doze conceitos em análise do discurso*. S. Paulo, Parábola

MAINGUENEAU, D. *Frases sem texto*. S. Paulo, Parábola. MALDIDIER, D. *A Inquietação do Discurso. Re(ler) Michel Pêcheux hoje*. Campinas: Pontes, 2003.

Mazière, F. *Análise do discurso*. São Paulo, Parábola

ORLANDI, E. P. *Análise de Discurso: princípios e procedimentos*. Campinas: Pontes, 1999.

ORLANDI, E. P. *Discurso e Texto*. Campinas: Pontes, 2001.

ORLANDI, E. P. *Discurso em Análise. Sujeito, sentido, ideologia*. Campinas: Pontes, 2012.

ORLANDI, E. P. *Interpretação: autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

ORLANDI, E. P., LAGAZZI-RODRIGUES, S. (orgs.) *Introdução às Ciências da Linguagem. Textualidade e Discurso*. Campinas: Pontes, 2006. PÊCHEUX, M. *O discurso: estrutura ou acontecimento*. Campinas: Pontes, 1997.

PÊCHEUX, M. "Há uma via para a Linguística fora do logicismo e do sociologismo?" *Escritos*, número 3. Campinas: UNICAMP/LABEURB, 1998.

PÊCHEUX, M. "O mecanismo do desconhecimento ideológico". In: ZIZEK, S. (org.). *Um mapa da ideologia*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1966.

PÊCHEUX, M. "Papel da Memória". In: ACHARD, P. (org.) *Papel da Memória*. Campinas: Pontes, 1999.

PÊCHEUX, M. *Análise de Discurso. Michel Pêcheux: textos escolhidos por Eni Orlandi*. Campinas: Pontes, 2011.

PÊCHEUX, M. *Delimitações, inversões, deslocamentos*. Traduzido por José Horta Nunes. In: *Cadernos de Estudos Lingüísticos* nº 19. Campinas/SP: IEL/UNICAMP, 7-24 jul.-dez., 1990.

PÊCHEUX, M. *Semântica e Discurso*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1988.

POSSENTI, S. "Análise do discurso: um caso de múltiplas rupturas". In: MUSSALIN, POSSENTI, S. *Dez observações sobre a questão do sujeito*. SAUSSURE, F. *Curso de Linguística Geral*. São Paulo: Cultrix, 2006.

Referências Complementares:

Referências bibliográficas complementares serão indicadas pelo docente responsável por ministrar a disciplina no semestre.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação dessa disciplina serão disponibilizados pelo docente por ela responsável antes da abertura do período de matrícula.

OBSERVAÇÕES:

Plano de trabalho

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Exercícios durante a disciplina e trabalho final individual.

MD410 – Aspectos Neurológico do Desenvolvimento e seus Distúrbios

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
2	00	00	00	00	00	2
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	30		2	S	75%	N

EMENTA: Cérebro e linguagem. Semiologia neurológica. Escalas de neurodesenvolvimento. Definição e classificação da deficiência intelectual. Epilepsia. Paralisia Cerebral. Etiologias do retardo do desenvolvimento neuropsicomotor. Distúrbio de linguagem. A interseção entre neurologia e fonoaudiologia.

PRÉ-REQUISITO: não há

PERÍODO DE OFERECIMENTO: 05 de Agosto a 25 Novembro de 2019

DIA DE OFERECIMENTO: Segunda-feira das 8 às 10h

SALA DE AULA: FCM03

CORPO DOCENTE E CARGA HORARIA	CARGA HORÁRIA	
	Teoria	Prática
Profa. Dra. Ana Carolina Coan (Coordenadora)	30h	-

OBJETIVO GERAL

Contribuir para a formação geral do aluno, oferecendo conhecimentos fundamentais teóricos da área de Neurologia Infantil. Serão abordadas as afecções mais importantes e prevalentes de forma a permitir a integração dos conteúdos afins, procurando favorecer o ato profissional e a formação geral do profissional. Auxiliar o aluno a identificar os desvios da normalidade do desenvolvimento neurológico.

PRÉ-REQUISITO

Para acompanhar o conteúdo da Disciplina MD410 é fundamental rever alguns capítulos do livro Neuroanatomia Funcional, Ângelo Machado, Editora Atheneu: Rio de Janeiro.

Presume-se o conhecimento prévio da Neuroanatomia macroscópica do tronco encefálico, cerebelo, diencefalo e telencefalo (Capítulos 5 a 8); estrutura do bulbo, ponte e mesencefalo e núcleos dos nervos cranianos (capítulos 16 a 19) do referido autor.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Frequência mínima exigida: igual ou superior a 75%.

Critério para justificativa de faltas: atestado médico ou certificado de apresentação de trabalho em congresso.

Critérios de aprovação: Somatória das notas igual ou maior a 5,0. Caso o aluno não atinja a nota mínima, poderá realizar o Exame final desde que tenha 75% de presença.

Seminários: os temas serão sorteados entre os 3 grupos formados livremente no primeiro dia de aula. Cada grupo terá 1 hora para exposição do assunto e 20 minutos para discussão.

A nota final será obtida a partir da somatória da nota da prova de 0 a 10 (com peso 2) + a nota do seminário de 0 a 10 (com peso 1). Essa soma será dividida por 3.

Data do exame: dia 02 de Dezembro de 2019, às 8 horas, na sala FCM03.

Nota após o Exame final

A média final da disciplina será a média aritmética obtida entre a nota final e a nota do exame. Será aprovado o aluno que obter a média final igual ou superior a 5,0 (cinco).

Se a média for inferior a 5,0 (cinco) o aluno será reprovado e este resultado será a nota final da disciplina.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. MACHADO ABM, HAERTEL LM. Neuroanatomia funcional. 3a. edição. São Paulo: Atheneu, 2013.
2. RODRIGUES MM, VILANOVA LCP. Tratado de Neurologia Infantil. 1ª. edição. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017.
3. SWAIMAN KF, ASHWAL S, FERRIERO DM, SCHOR NF, FINKEL RS, GROPMAN AL, PEARL PL, SHEVELL M. Swaiman's Pediatric Neurology. 6ª. ed. Philadelphia: Elsevier, 2017.
4. PIÑAGARZA JE. Fenichel Neurologia clínica pediátrica: uma abordagem dos sinais e sintomas. 7ª. edição. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2015 (tradução da edição de 2013).
5. Ribeiro MVL, Gonçalves GMV. Neurologia do Desenvolvimento da Criança. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.

CRONOGRAMA

Data	Tema	Professor
05/08/19	Apresentação do curso Aula 1: Cérebro e linguagem	Profa. Dra. Ana Carolina Coan
12/08/19	Aula 2: Neurociência do desenvolvimento normal e anormal	Profa. Dra. Ana Carolina Coan
19/08/19	Aula 3: Exame Neurológico e DNPM	Profa. Dra. Maria Augusta Montenegro
26/08/19	Aula 4: Escalas de Desenvolvimento	Dr. Charlington Cavalcante
02/09/19	Aula 5: Avaliação fonoaudiológica da linguagem na infância	Dra. Mirela Boscarol
09/09/19	Aula 6: A intersecção entre neurologia e fonoaudiologia - etiologias	Dra. Mirela Boscarol
16/09/19	Aula 7: Atraso do desenvolvimento neuropsicomotor	Dra. Ana Carolina Coan
23/09/19	Aula 8: Diagnóstico psicológico da deficiência intelectual	Psicóloga Jéssica Elias Vicentini

30/09/19	Aula 9: Epilepsia e cognição	Dr. Charlington Cavalcante
07/10/19	Aula 10: Paralisia cerebral	Ft. Francine Bertolais
14/10/19	Seminário 1: DNPM – Desenvolvimento neuropsicomotor	Profa. Dra. Ana Carolina Coan
21/10/19	Seminário 2: Intersecção fonoaudiologia- neurologia - etiologias	Profa. Dra. Ana Carolina Coan
28/10/19	Feriado	
04/11/19	Seminário 3: Meu filho tem 4 anos e ainda não fala. O que ele pode ter?	Profa. Dra. Ana Carolina Coan
11/11/19	Plantão de dúvidas	
18/11/19	(janela)	
25/11/19	Prova	Profa. Dra. Ana Carolina Coan
02 a 07/12	Semana de Estudos	
09/12/19	Exame	Profa. Dra. Ana Carolina Coan